

PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Número 77 - 20/3/95

Campanha Salarial

Funcionários fazem acordo e professores discutem proposta

Em assembléia da categoria, realizada na quinta-feira, 16, os funcionários decidiram aceitar a contraproposta da Reitoria de 36,01% de reajuste salarial, pagos em duas vezes: 25,34% em março e 8,51% em abril. Chegou-se a este índice considerando-se o acumulado do ICV-Dieese de 42,16%, descontando-se a antecipação de 4% concedida em junho de 94 e parte da diferença da conversão em URV em março. Estes dois descontos totalizam 8,71%. Ao resultado desta conta foram acrescentados 4% a título de produtividade.

Mais uma vez, os funcionários da PUC deixaram claro que a aceitação do índice de reajuste está condicionada ao cumprimento de um acordo sobre as cláusulas sociais até

31 de março e à implantação do Plano de Cargos e Salários (com os cargos e os salários), até 30 de abril próximo.

A qualquer momento a AFAPUC poderá chamar a ca

Professores têm proposta menor

Já com os professores a Reitoria foi menos generosa. A proposta inicial é de 31,69% divi-

didos em duas vezes, 25,34% sobre o salário de março e 5% sobre abril. O índice é composto pelo ICV-Dieese de 42,16%, mais 2% de produtividade, descontando-se cerca de 10% considerados como antecipação. Nova assembléia está marcada para a próxima terça-feira, às 19:30h. para a discussão da proposta.

Com relação ao 1/3 de férias o professor de Caroli informou que ele será creditado no próximo dia 28, corrigido pelo IPC-r, incluindo-se a correção relativa aos dias em que as férias deveriam ser pagas por lei e a data em que ela foi efetivamente creditada.

Índice aceito pelos funcionários	Proposta apresentada aos professores
36,01%	31,69%
25,34% já e 8,51% em abril	25,34% já e 5% em abril

tegoria para uma nova assembléia. A campanha salarial ainda não terminou. Anselmo, presidente da entidade, lembra que somente a mobilização dos trabalhadores da PUC garantirá as conquistas.

Nada virá de graça.

CAMPANHA SALARIAL

Agora é preciso consolidar as cláusulas sociais

Tão importantes quanto os índices de reajuste salarial, as cláusulas sociais refletem conquistas históricas dos trabalhadores desta Universidade e que hoje, sob a justificativa de falta de verbas, são cotidianamente

ameaçadas pela Reitoria. Este ano APROPUC e AFAPUC decidiram dar ênfase não somente aos índices de recomposição salarial, mas priorizar nas negociações a discussão dessas reivindicações de importância vital

para professores e funcionários. Abaixo publicamos os principais itens que os funcionários estão levando para a mesa das negociações e na próxima semana estaremos divulgando as pautas dos professores

Reivindicações dos funcionários

14º Salário a ser pago como abono mensal no valor de 1/12 do salário normal.

Pagamento até o 5º dia útil do mês

Compensação automática de atrasos

Gratuidade para funcionários e seus dependentes para frequentar até 4 cursos da Graduação e Pós e 3 na Cogeeae.

Licença sem remuneração por um período de 2 anos para funcionários com mais de 5 anos de casa.

Instalação de locais para amamentação e guarda dos filhos de funcionários ou pagamento de auxílio-creche no valor de 70% da mensalidade.

Garantia de emprego para quem vai se aposentar dentro de 3 anos.

Pagamento das férias no último dia de trabalho juntamente com 50% do 13º. salário.

Jornada máxima de 40 horas semanais.

Pagamento de vale todo mês.

Licença-prêmio de 30 dias para quem completar 10 anos de casa.

Cesta básica

Tickete restaurante sem ônus para o funcionário.

Até agosto/95 a PUC deverá apresentar estudos para plano de complementação de aposentadoria.

Estabilidade no emprego.

Gratuidade das mensalidades do Colégio São Domingos para filhos de funcionários.

Pagamento de anuênio, no valor de 1% do salário, a cada ano trabalhado.

Onde estão os professores da PUCSP?

*N*a sala de aula, em reuniões de Departamento, nos órgãos colegiados, etc, etc... Parece que sim.

No entanto, parece possível afirmar que também estão ajudando a tirar a PUC da crise financeira. Louvável! Interessante!

Excelente, se esta ajuda não estivesse se realizando às custas de seu salário e de suas condições de ensino e pesquisa.

A diretoria da APROPUC vem lutando contra essa forma de resolver os problemas financeiros da universidade. No entanto, já há algum tempo não vem encontrando o respaldo necessário da categoria.

Além das inconvenientes reclamações pelos corredores e de telefonemas inoportunos e desinformados, nada mais parece acontecer.

Onde estão os professores das PUCSP?

Março significa período de negociação salarial e de cláusulas sociais.

Negociação implica na presença dos pro-

fessores às assembleias, levando contribuições às reflexões e reivindicações.

Assembleias são realizadas com a presença de professores interessados nesse debate e envolvidos na luta.

A diretoria da APROPUC realizou assembleias em 10/3 e 15/3 e participou da primeira rodada de negociação com a Reitoria em 15/03.

Os professores envolvidos na meritória ação de "tirar a PUC da crise financeira", não têm se interessado, seja pela realização das assembleias, seja pelo resultado das negociações.

Professor, a luta pelo seu salário pode ser conduzida pela direção de sua entidade, mas precisa, depende de sua participação no processo de reivindicação.

A APROPUC não trabalha por procuração! Caso a próxima assembleia não seja representativa, a diretoria da entidade se reserva o direito de encerrar as negociações sem definir nenhum índice, cabendo à Reitoria aplicar, sobre os salários, o índice que lhe parecer adequado.

PROFESSOR

Você que está contente com o seu salário;

Você que vibrou com o corte de suas horas contratuais e de pesquisa;

Você que adorou ter seu número de alunos triplicado na mesma sala de aula,

Pode vestir o seu pijama e ficar tranquilamente no aconchego de seu lar.

Mas se você quer mudar essa situação, acorde e venha participar ao vivo das assembleias da APROPUC nesta campanha salarial.

**Próxima assembleia - 21/março - terça-feira
sala 418 - 19:30hs.**

As dívidas de Collor, Sarney, Bresser, Fundação São Paulo...

Os diversos planos econômicos que caíram sobre nossas cabeças nos últimos anos geraram uma dívida razoável tanto para o poupador como para quem tinha Fundo de Garantia depositado à época dos planos Bresser, Verão e Collor. Nestas últimas semanas algumas associações de defesa do consumidor têm entrado na Justiça para requerer tudo o que o trabalhador ou o poupador têm direito. E não foram poucos os professores que vieram até à APROPUC a semana passada com tal intuito. Porém devemos esclarecer que a Associação não está entrando com ações na Justiça, porque o Sindicato dos Professores (SINPRO) já reivindicou na Justiça tal direito, e, mesmo quem não for sindicalizado não precisa se preocupar pois o Ministério Público já impetrou ação nesse sentido, o que significa

que todos os trabalhadores deverão ter direito ao ressarcimento à época em que a ação for julgada favorável àqueles que foram espoliados.

1/3 de férias de 1990

Um caso diferente, porém, é o que se refere ao pagamento do 1/3 de férias do ano de 1990. Para quem não se lembra, até hoje não recebemos os valores daquele que seria o primeiro 1/3 de férias da história do trabalhador brasileiro, já que, por obra e graça do Sr. Vicente Benzinelli, a Fundação São Paulo entrou na Justiça contra o pagamento de tal direito.

A APROPUC, através do SINPRO, recorreu e, embora tivéssemos assegurado no parecer final do juiz o mérito da questão, perdemos a causa por

que uma lei promulgada ao longo do transcurso do processo impedia que sindicatos representassem fatias isoladas da categoria. Seria necessário que os trabalhadores da PUC entrassem individualmente na Justiça contra a decisão da Fundação São Paulo.

Antes que o processo completasse cinco anos (e, portanto, caducasse), alguns professores da PUC entraram individualmente na Justiça, garantindo que os demais pudessem reivindicar o mesmo direito. Assim, quem estiver interessado em reaver o 1/3 de férias relativo a 45 dias do ano de 1990, deverá preencher a procuração na APROPUC para que os processos dêem entrada na Justiça do Trabalho. Mesmo quem não for sindicalizado poderá recorrer através do advogado da Associação.

MENSALIDADES

Alunos começam mobilização

Em assembléias realizadas na quinta-feira passada, 16/03, os alunos resolveram fazer contra proposta aos índices pretendidos pela Reitoria.

A Reitoria afirmou que necessitaria de aproximadamente 120% de reajuste para equilibrar suas contas. A própria direção reconheceu o absurdo do número e fez outra proposta: 15% para março (carnê complementar), 30% em abril (em relação a fevereiro) e continuar negociações para outros aumentos em maio e junho.

Tal proposta foi rejeitada pelos estudantes. Em contrapartida apresentarão esta semana o seguinte: 15% em março mais 8,2% em abril, ou seja, o índice do IPCr

de agosto/94 a março/95 (como prevê a MP). Apesar dos números para março e abril não se diferenciarem muito o restante da proposta é bastante diferente. Os alunos defendem que após estes aumentos a mensalidade fique congelada por um ano. Também não concordam com o fim do desconto para pagamentos até o dia 5. Acham absurda multa de 12% para quem atrasar o pagamento. Alias, frase de um aluno da FEA na assembléia: "com multa de 12% mais juros e correção a PUC é de longe a maior especuladora do mercado hoje em dia".

Pelo jeito as negociações estão só começando.

Eleições na AFAPUC já têm edital

Neste mês chega ao fim mais uma gestão da direção da AFAPUC. A Comissão Eleitoral designada pela assembléia da categoria determinou a abertura do processo eleitoral e fixou os dias 6 e 7 de abril para a votação. O prazo final para o recebimento de inscrições de chapas para concorrer ao pleito é 23 de março. Os interessados devem se dirigir ao Protocolo Central, campus Monte Alegre, das 9h às 18h.

Nota na rampa

DEU NO ESTADÃO

No dia 10 deste mês o jornal "O Estado de S. Paulo" divulgou uma matéria onde, baseado em declarações do Vice-Reitor Fernando José de Almeida, anunciava-se a melhora da situação financeira da PUC. Se, por um lado, não deixa de ser auspicioso ver a PUC saindo do vermelho, por outro não deixam de ser preocupantes as razões que o professor Fernando aponta como principais para a redução do déficit: redução de horas contratuais, demissões voluntárias, terceirização, entre outras. Como a dívida antiga ainda não foi paga, pode-se esperar mais algumas doses do amargo remédio.

MPB no TUCA

Como o PUCviva já havia adiantado na semana passada, nesta quarta-feira, será realizado show em comemoração aos 50 anos do nascimento de Elis Regina no TUCA. O show contará com os filhos de Elis, Pe-

dro e Marcelo, e participação especial de Ivan Lins. Na sexta teremos Lô Borges. O cantor mineiro fará única apresentação do show que canta antigos sucessos e composições inéditas. No sábado é a vez de Zé

Renato fazer seu show que relembra a obra de Silvio Caldas.

Todos os shows começam às 21h e tem ingresso a R\$ 10. Alunos, funcionários e professores pagam meia. Compareçam!

Imprensa estudantil

Está circulando desde a semana retrasada um novo jornal. Trata-se do jornal do CCA (Conselho de Centros Acadêmicos). O jornal batizado de PUCPRAQUÊ? teve na capa de sua 1ª edição um veemente protesto contra a VRACOM. O 2º número, circulado semana passada, teve como tema principal os aumentos de mensalidades. Vale lembrar que os CAs e a APG também possuem jornais periódicos. É a imprensa estudantil em alta. Parabéns!

BOLSA ALIMENTAÇÃO

Foi estendido o prazo para os alunos solicitarem bolsa alimentação. A bolsa que dá direito a refeições gratuitas no bandejão é concedida a alunos com comprovada carência financeira. O prazo

termina esta semana e o pedido deve ser feito na sala 6 do prédio novo com os seguintes documentos: comprovante de renda, comprovante de despesas e comprovante de residência.

Visite a nossa cozinha

As vices-reitorias administrativa e comunitária estão criando a Comissão de Avaliação do Restaurante. Trata-se de uma comissão aberta a todos os interessados e que, preferencialmente, sejam usuários habituais do bandejão ou do quilo. Funcionários, estudantes e professores podem fazer parte desta comissão. As inscrições devem ser feitas na sala T-38, prédio velho, até 31 de março, das 9h às 21h.

CEPE pede esclarecimentos sobre a Estatuinte ao CONSUN

O CEPE se reuniu no último dia 15, anunciando novos projetos e encaminhando algumas propostas.

A unidade de Sorocaba foi tema de discussão e análise. Divulgou-se o novo contrato de trabalho para o professor-médico, que foi elaborado e baseado em uma série de estudos. O modelo de uma nova ficha cadastral foi preenchido, está em fase de acertos e entra no sistema SIGA a partir do mês de julho. Foi comunicado, também, o relançamento de revistas científicas e do acompanhamento da capacitação docente na Faculdade de Medicina, uma proposta segundo o vice-reitor acadêmico Fernando José de Almeida, de desenvolver uma revisão crítica sobre o ensino naquela unidade.

Outro tema discutido na reunião, foi o aumento significativo de turmas e de alunos por classes na universidade.

Há um problema de espaço e acomodação provocado pelo aumento do número de alunos, existindo salas em que os estudantes assistem às aulas praticamente no corredor. Outro problema comentado na reunião foi a irregularidade na divisão de turmas em algumas faculdades. Existem turmas que foram divididas desproporcionalmente, formando, por exemplo, uma classe com 74 alunos e a outra com apenas 20. Mesmo

com a informatização nas secretarias o problema permanece, necessitando ainda de um controle manual para evitar tais distorções.

Quanto à estatuinte, ficou definido que o CEPE encaminhará ao CONSUN uma cobrança de definição das mudanças e do objetivo principal do documento. A reforma estatutária ainda é uma incógnita, faltando determinar qual será o seu alcance.

Aula inaugural

A Faculdade de Comunicação e Filosofia promove aula inaugural sobre a "Metafísica Evolucionária de Charles Peirce". Dia 23/3, 7h30, sala 419.

Marquês de Paranaguá

O COGEAE promove seminário sobre sistema de arquivos públicos. O evento se divide em duas partes, no período da manhã é aberto ao público e à tarde a participação é restrita às pessoas do grupo. Dia 23/3, no campus Marquês de Paranaguá.

Teses

"A Hora de Ensinar: A Escola que Desencanta", por Milsse Alberto dos Reis, mestrado em psicologia da educação. Dia 24./3, 8h30, sala 418.

"É Melhor Prevenir ou Remediar? Um Estudo sobre a Construção do Conceito de Prevenção em Fonoaudiologia", por Maria Lúcia Vaz Masson, mestrado em educação: distúrbio da comunicação. Dia 24/3, 9h, sala 418.

"O Projeto de Comércio Exterior (PROCOMEX) Interdisciplinarietà em Busca da Qualidade Total no Ensino (Estudo de caso)", por Luis Carlos Pereira, mestrado em administração. Dia 28/3, 9h, sala 418.

"Saber Docente: Apontamentos para Uma Discussão", por Eleonor Gomes Silva Palhano, mestrado em educação: história e filosofia da educação. Dia 29/3, 14h, sala 419.

PUC *viva*
viva
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Dellino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.